

## Prefácio

Quando falamos em pesquisa acadêmica somos levados a pensar naqueles meios através dos quais professores e alunos aprofundam sua compreensão do universo e da vida. E o que isso tem a ver com a Teologia?

Bem, a Teologia vista como matéria de estudo acadêmico nos remete à revelação presente na Palavra de Deus e às leituras teológicas que foram construídas no correr da história cristã: discursos sobre o sagrado, sobre as verdades da fé, mas também sobre as técnicas e meios que podemos utilizar para uma aproximação mais profunda da revelação.

E esta Revista Teológica nasceu da pesquisa acadêmica, séria, profunda, desenvolvida por professores e alunos de nossa Faculdade Teológica Batista de São Paulo, mas também de pesquisadores de outras instituições, que somaram esforços e apresentaram seus estudos na *II Jornada Científica e I Mostra de Pesquisa em Teologia*. Entre estes, podemos citar o Prof. Dr. Antônio Máspoli de Araújo Gomes, da Universidade Presbiteriana Mackenzie, que nos falou sobre *A importância da pesquisa em teologia: teologia da memória ou teologia da inteligência?*

Assim, entendemos a pesquisa acadêmica como fator de importância numa faculdade de Teologia porque quando falamos de Deus e da revelação nos colocamos diante de um paradoxo que nasce de uma constatação fenomenológica: as coisas de Deus e sua revelação manifestam-se no universo e na vida. Essa manifestação em Teologia nós chamamos de hierofania e se revela naquelas realidades diferentes das realidades ditas naturais, porque traduzem o que é absoluto, manifestam transcendência e plenitude. Mas, quando falamos de Deus e da revelação temos numa outra ponta o ser humano em sua miserabilidade, que entende as coisas de Deus e da revelação por intermédio dos elementos disponíveis em sua cultura e história. Eis o paradoxo que nos remete à pesquisa teológica.

Diaconia, família, a saúde mental e espiritual do pastor, a Cristologia em Lucas 4, Tomás de Aquino a partir de Dionísio Areopagita, huguenotes e tupinambás, e vários outros, foram temas apresentados na *II Jornada Científica e I Mostra de Pesquisa em Teologia* e que agora estão presentes neste número 6 da Revista Teológica. E para que o leitor possa visualizar em profundidade cada trabalho, optamos por manter a forma com

que cada um deles foi apresentado, mesmo sabendo que para isso romperíamos algumas regras editoriais da revista.

Enquanto batistas, sabemos que as teologias, apesar de importantes, são provisórias, porque estão condicionadas pela cultura e pela história. Não há, portanto, absolutos na pesquisa teológica, mas aproximações. Tal constatação deve dar ao pesquisador humildade diante da revelação, pois esta sim é absoluta e perene.

Deus se manifesta aos seus filhos e filhas no correr das vidas, fala à sua igreja por meio da Palavra revelada, mas ao pesquisador – consciente de suas limitações – cabe construir compreensões contemporâneas mediante formulações hermenêuticas que respondam às perguntas de nosso ambiente cultural. Essa é a tarefa-mor do pesquisador acadêmico da teologia, contextualizar a Palavra de Deus para a comunidade de fé e a sociedade.

Assim, a pesquisa acadêmica é porta de acesso ao acervo de milhares de anos de leituras da revelação. A partir da pesquisa descobre-se a gênese de leituras antigas, por exemplo, e pode-se caminhar para compreensões atuais. Mas para realizar pesquisas com conteúdo e profundidade é necessário rigor metodológico. E só um ambiente acadêmico consciente de sua responsabilidade possibilita tal contato com a verdade e com a pesquisa em teologia. A verdade da fé se fortalece com a pesquisa, e esta repousa sobre a verdade de fé. Este é o caminho que a Faculdade Teológica Batista de São Paulo escolheu: pesquisar, partindo do fundamento arquitetônico da teologia, a Palavra de Deus, com rigor metodológico, a fim de servir ao Reino de Deus.

Em Cristo,  
Prof. Dr. Jorge Pinheiro  
Editor